

## **ACTA N.º 6**

### **Acta da Assembleia Municipal de Alpiarça, realizada no dia 17 de Junho de 2002.**

Aos dezassete dias do mês de Junho do ano de dois mil e dois reuniu, no Salão da Junta de Freguesia de Alpiarça, a Assembleia Municipal de Alpiarça, com a presença de todos os seus membros: Vera Lúcia Santos Noronha, Sónia Isabel Sanfona Mendes, Maria Graciete A. Costa de Brito, Carlos Jorge Duarte Pereira, Paulo Francisco Espirito Santo, Maria Felicia Prudêncio Gameiro, Vasco Luís Pimenta d'Aguiar, Anabela Leal Agostinho da Silva, Cláudia Cristina Favas Rodrigues, Maria Leonor Tendeiro Ribeiro, Ricardo Manuel Arranzeiro Hipólito, António da Conceição Moreira, João Abílio Mourato Rosa, em substituição de Isabel Maria Fernandes da Silva Coelho, António Jesus Milheiro, em substituição de Manuel Luís Cruz Bárbara, Luís José Coutinho Cristóvão, em substituição de Teresa Isabel Claudino de Freitas e Marta Maria Alcobio Cravo Ferreira Jorge, em substituição de Pedro Miguel Santiago Brás Gaspar.

Ausentes os deputados municipais Isabel Maria Fernandes da Silva Coelho, por ter pedido a suspensão do mandato, por cento e vinte dias, a partir de vinte sete de Fevereiro do ano em curso, Teresa Isabel Claudino de Freitas, por ter pedido suspensão do mandato, por cento e vinte dias, a partir de vinte e dois de Maio findo e Pedro Miguel Santiago Gaspar, por ter pedido suspensão do mandato, por quinze dias, a partir de sete do mês em curso e Manuel Luís Cruz Bárbara pelo período de onze a vinte e cinco de Junho do ano de dois mil e dois.

Na falta do segundo Secretário, no início da sessão a Presidente da Assembleia solicitou na mesa a presença da eleita Marta Maria Alcobio Cravo Ferreira Jorge para exercer essas funções ficando, assim, a mesa constituída pela sua Presidente, Vera Lúcia Santos Noronha, e pelas Secretárias Maria Graciete A. Costa Pereira de Brito e Marta Maria Alcobio Cravo Ferreira Jorge. Foi iniciada a sessão cerca das vinte e uma horas e quarenta minutos, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

**Ponto um** - Apreciação da Informação Escrita a apresentar pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal acerca da Actividade do Município e da sua

situação Financeira, ao abrigo da alínea e) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro;

**Ponto dois** - Contribuição Autárquica para o ano 2002 a cobrar em 2003;

**Ponto três** - Derrama para o ano de 2003;

**Ponto quatro** - Proposta N.º 3 (Rectificação) – Regulamento do PDM – Espaços Industriais;

**Ponto cinco** - Proposta – Atribuição de Menção de Mérito Excepcional ao funcionário António Fernando Baptista Ferreira;

**Ponto seis** - Proposta – Atribuição de Menção de Mérito Excepcional ao funcionário Mário Faria da Rama;

**Ponto sete**- Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo.

Foi posta à aprovação a acta número três, respeitante à sessão ordinária de trinta de Abril último.

Interveio a eleita M. Graciete de Brito para proceder à correcção de alguns erros ortográficos.

A eleita Sónia Sanfona interveio para corrigir a página quinze, no que se refere à sua intervenção sobre a nomeação da Chefe de Divisão. Disse que deveria constar que não houve ilegalidade na nomeação mas irregularidade, uma vez que a nomeação deveria ser em comissão de serviço por um ano e não em regime de substituição por seis meses.

O eleito Ricardo Hipólito interveio para sugerir algumas alterações ao conteúdo da acta, nomeadamente na primeira página. Disse que não apenas o eleito Paulo Espírito Santo referiu que a acta deveria ser refeita, como também o eleito Vasco d' Aguiar e ele próprio tinha referido que a mesma estava muito pobre. Também fez uma observação no sentido de as moções e a recomendação serem especificadas, como foi feito em Dezembro noutras actas. Sugeriu, ainda, que as moções sejam transcritas.

Relativamente à Comissão para a elaboração da História de Alpiarça o mesmo eleito solicitou que na página onze fosse efectuada uma correcção com o seguinte texto: “Quando se falou sobre a criação de uma comissão para escrever a História de Alpiarça, penso que houve aqui algo que marcou a discussão. Recordo-me de se referir que havia protagonismo, que se estava a querer insinuar que a Assembleia se iria politizar. Eu acho que isso não é

irrelevante, porque, no fim de contas, a acta passa a ler-se desse aspecto. Julgo que Graciete de Brito foi uma das pessoas que, na altura, referiu que no fim de contas não era pôr os elementos da Assembleia de parte, mas também podiam colaborar nesse sentido”.

Interveio a Presidente da Mesa chamando a atenção para a votação da acta. Continuando o eleito Ricardo Hipólito referiu: “Porque no fim de contas, repare-se, houve já depois da ordem do dia concluída e quando se deu voz ao público, umas intervenções da Dr<sup>a</sup>. Gabriela Coutinho, tanto que houve outro aspecto que não tinha conseguido perceber e que, se calhar, não era assim tão relevante para vir tão em pormenor. Neste aspecto eu percebi que havia umas directas que eram para a senhora Presidente. Na altura não tinha percebido, de todo o modo penso que isto não era o mais relevante”.

O eleito Vasco d’ Aguiar solicitou a acta número dois com as correcções que foram aprovadas, ao que a Presidente da Mesa informou que logo que estivesse disponível seria entregue.

O eleito Ricardo Hipólito manifestou o seu descontentamento pelo facto de a acta estar na Internet, tendo-se manifestado Vasco d’ Aguiar no mesmo sentido.

A Presidente da Mesa interveio para propor que na página quinze, o quarto parágrafo acabe em “tempo de intervenção”. Quanto às moções referiu que irão constar nas actas. No caso da presença da acta na Internet, a Presidente da Mesa informou que vai investigar o assunto.

A acta foi colocada à votação pela Presidente da Mesa, tendo sido aprovada por maioria com catorze votos a favor e duas abstenções, com declaração de voto do eleito Carlos Jorge Pereira por não ter estado presente na sessão.

A Presidente da Mesa colocou à discussão a acta número quatro da sessão extraordinária de vinte e nove de Maio findo.

O eleito Vasco d’ Aguiar disse que esta acta não refere, com exactidão, o que se passou na sessão.

A Presidente da Mesa informou que pediu à Chefe de Serviços informação sobre o facto de as actas referenciam apenas os aspectos essenciais, uma vez que existe a gravação.

Intervieram os eleitos Graciete de Brito e Vasco d’ Aguiar no sentido de reforçar cada uma destas posições.

Posta à votação, a acta foi aprovada por unanimidade.

## **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

A Presidente da Mesa deu início a este período, solicitando a apresentação de moções.

Em nome da Bancada do Partido Socialista a eleita Cláudia Rodrigues apresentou uma moção, à qual foi dado o número um, com o seguinte teor:

*“A Bancada do Partido Socialista deseja proferir algumas palavras no sentido de felicitar a iniciativa da recém eleita secção cultural do Clube Desportivo “Os Águias” que, com a colaboração da Câmara Municipal de Alpiarça, vieram avivar a tradição das comemorações da noite de Santo António, em Alpiarça. Não faltando a tradicional sardinhada, pão e vinho e as divertidas marchas populares, também os manjericos, com o seu perfume e as quadras populares evidenciaram que Alpiarça é uma vila tranquila, onde a vida é de qualidade.*

*Também os alunos da Escola EB 2,3/S José Relvas de Alpiarça, em colaboração com o grupo de alunos dos Jardins de Infância e Escolas Primárias, não deixaram de participar nesta divertida festa, angariando uma marcha, com toda a sua dedicação e empenho. Bem à moda dos Santos Populares, não faltou também a animação da Banda da Sociedade Filarmónica Alpiarcense “1.º de Dezembro”, com a tão alegre e nossa música popular.*

*A todos os que tornaram possível esta iniciativa, os nossos parabéns.*

*A Bancada do Partido Socialista.*

*Alpiarça, 17 de Junho de 2002”.*

O eleito António Milheiriço apresentou um voto de congratulação pelas comemorações de dez de Junho que, tendo sido denominado por moção, à qual foi dado o número dois, com o seguinte teor: **“COMEMORAÇÕES DO DIA DE CAMÕES E DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS - 10 DE JUNHO.** A Bancada do Partido Socialista vem desta forma enaltecer a actividade desenvolvida pela Câmara Municipal pela promoção de um serão cultural no passado dia 10 de Junho, homenageando Luís de Camões, revivendo a sua vida e obra.

A sessão foi apresentada pela Vereadora Dr.<sup>a</sup> Vanda Nunes, tendo como oradores convidados a Dr.<sup>a</sup> Manuela Azevedo – Presidente do Horto Camões

*de Constância, a Dr.<sup>a</sup> Leonor Ribeiro, professora da Escola EB 2,3/S José Relvas de Alpiarça, e o Dr.<sup>o</sup> Manuel Luís Barbara, licenciado em História.*

*Dando uma visão enquadrante, literária e contextualizante da Vida e Obra de Luís de Camões, pela palavra da Dr.<sup>a</sup> Leonor Ribeiro e de alunos declamando sonetos, ao público presente, dando uma retrospectiva da pessoa e obra de Luís de Camões.*

*Da convidada Dr.<sup>a</sup> Manuela Azevedo soltaram-se algumas ilações polémicas relativamente à vida do poeta e ensinamentos acerca do projecto da Casa de Camões, ao qual se dedica há mais de 50 anos.*

*Intercalando as declamações e as intervenções da Dr.<sup>a</sup> Leonor Ribeiro, os alunos da Escola de Música da SFA “1.º Dezembro” e alguns elementos do Orfeão da SFA, encontraram-se presentes com recitais renascentistas de piano, flauta, viola e canto.*

*Para finalizar a noite, seguiu-se um debate moderado pelo Dr.<sup>o</sup> Manuel Luís Bárbara intitulado “Portugal no Mundo, quem somos e para onde vamos?”, tendo como mote o tema.. “o conhecimento, como vantagem competitiva...”.*

*Um evento cultural muito participado que terminou num pequeno beberete.*

*Uma iniciativa a registar pela qualidade e motivação dos seus organizadores, reconhecida pelo público presente.*

*Alpiarça, 17 de Junho de 2002”.*

A eleita Leonor Ribeiro apresentou um voto de pesar e condolências à família de João Manuel Avelino da Silva, que foi denominado por moção, à qual foi dado o número três, com o seguinte teor: “ **VOTO DE PESAR.**

*Exma Senhora Presidente da Assembleia Municipal*

*Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça*

*Exmos Vereadores*

*Exmos Membros da Assembleia Municipal*

*Exmos Senhores e Exmas Senhoras*

*“A bancada do Partido Socialista vem, desta forma sentida, homenagear o nosso colega eleito da Assembleia de Freguesia, João Manuel Avelino da Silva que no passado dia 19 de Maio nos deixou, ficando sempre na nossa memória o esforço, dedicação e empenho que até na doença o marcaram.*

*Em toda a sua vida sempre defendeu os valores de uma vida feita com humildade, respeito pelos outros, sabedoria e força de vontade, reflectindo a sua forma de estar perante a vida e os outros.*

*À família enlutada, a bancada do PS, expressa também as mais sentidas e sinceras condolências, nas horas de sofrimento, expressando todo o seu apoio. Ao João queremos expressar o nosso orgulho e onde quer que estejas, saberás que para todos nós serás sempre uma Força Viva.*

*Alpiarça, 17 de Junho de 2002”.*

O eleito Vasco d' Aguiar questionou a Presidente da Mesa sobre a retirada de *placards* de propaganda da CDU.

A Presidente da Mesa informou, de acordo com o ofício da Câmara Municipal, que a retirada de *placards* foi indicada pelo Vereador do pelouro, de acordo com a lei em vigor, que passou a ler.

Em relação a este assunto o eleito Vasco d' Aguiar solicitou esta informação por escrito, ao que a Presidente da Mesa informou que o facto de responder por escrito a todas as solicitações sobrecarregaria a mesa, podendo as informações ser dadas nas sessões da Assembleia Municipal.

A Bancada da CDU apresentou uma moção de protesto, à qual foi dado o número quatro, sobre a retirada dos *placards*, com o seguinte teor: **“A Câmara Municipal mandou retirar, em várias ocasiões, toda a propaganda política do Partido Comunista Português, colocada em diversos locais da vila de Alpiarça. Tal atitude, para além do manifesto carácter de prepotência e espírito persecutório, é anticonstitucional, já que a Constituição da República Portuguesa, no seu Artigo 37º garante a todos **“o direito de exprimir e divulgar livremente o seu pensamento pela palavra, pela imagem ou por outro qualquer meio, bem como o direito de informar, de se informar e de ser informado, sem impedimentos nem discriminações”**”.**

*A Assembleia Municipal de Alpiarça, apresenta assim o seu mais veemente protesto por esta violação dos Direitos, liberdades e Garantias consagrados na Constituição, reclamando a devolução ao Partido Comunista Português dos materiais retirados.*

*A Assembleia Municipal delibera que a presente moção seja publicitada no jornal Voz de Alpiarça.*

*Alpiarça, 17 de Junho de 2002.*

*Os eleitos da CDU”.*

A eleita Graciete de Brito, apresentou felicitações sobre a Feira do Vinho.

De seguida passou-se à discussão das moções:

O eleito Ricardo Hipólito referiu-se que o seu sentido de voto relativamente às moções um e dois é a abstenção, uma vez que para os assuntos correntes e banais se está a utilizar a figura de moção não sabendo que, se para assuntos efectivamente relevantes, haverá comemorações.

A eleita Cláudia Rodrigues interveio para referir que nenhuma iniciativa cultural é banal, uma vez que há a participação de todos os Alpiarçenses.

O eleito Vasco d' Aguiar chamou a atenção para a perda de tempo que estas moções causavam se se trouxessem à Assembleia Municipal todas as actividades das diversas colectividades.

O eleito Paulo Espírito Santo referiu que uma actividade original levada a efeito por uma colectividade, bem como todas as actividades inovadoras e participadas são de louvar, qualquer que seja a entidade proponente.

Interveio o eleito João Abílio Rosa para referir que já em dois mil houve marchas e não foram enaltecidas.

Os eleitos Ricardo Hipólito e Vasco d' Aguiar referiram que as respectivas intervenções dizem respeito não ao método mas à extemporaneidade da sua apresentação.

Posta a moção número um à votação foi a mesma aprovada por maioria, com catorze votos a favor e duas abstenções.

A eleita Leonor Ribeiro chamou a atenção para o facto relevante de os alunos do nono ano terem ido conviver com os idosos.

A Presidente da Mesa pôs à discussão a moção número dois. Não houve intervenções.

Assim, foi a mesma posta à votação tendo sido aprovada por maioria, com catorze votos a favor e duas abstenções.

De seguida foi posta à discussão a moção número três. Não houve intervenções. Posta à votação, foi esta moção aprovada por unanimidade.

Sobre a moção número quatro interveio o eleito Ricardo Hipólito, referindo a estranheza que causa o facto de a actuação da Câmara Municipal ter começado por um Partido que é adversário da força maioritária. Também referiu que noutros concelhos é normal a propaganda política, que agora

evidencia algum cuidado estético. Referiu que um abrigo para passageiros está ao abandono, bem como algumas ruas com sinais de sujidade e falta de reparação e ainda outras situações de publicidade existente na vila.

A eleita Sónia Sanfona interveio para esclarecer que não se devem fazer comparações impróprias, uma vez que numa situação há violação da lei e noutra não, explicitando o sentido da legislação.

O eleito Vasco d' Aguiar questionou a aplicação da legislação, apresentando fotografias de outros cartazes e efectuou pedido das respectivas licenças. De seguida, o eleito Ricardo Hipólito esclareceu o sentido que atribuiu à questão de estética. Referiu-se ao Decreto-Lei número cento e cinco barra noventa e oito, de vinte e quatro de Abril, perguntando quantos autos lavrou a Câmara Municipal por infracção a este diploma. Voltou a frisar que existe perseguição ao Partido Comunista como se fossem inimigos e não adversários.

A eleita Sónia Sanfona esclareceu que se deve começar pelo que é ilegal e que, havendo regras, é natural que as instituições as queiram ver cumpridas. Questionou porque é que o Partido Comunista não pede licenciamento à Câmara Municipal.

O eleito Luís Cristóvão referiu que a Câmara Municipal deve estabelecer locais para afixação de propaganda política.

O eleito Paulo Espírito Santo questionou a Câmara Municipal no sentido de esclarecer se foram tomadas medidas anteriores à remoção da propaganda.

Usou da palavra o eleito Vasco d' Aguiar para esclarecer Sónia Sanfona. Disse que estranhava mais uma vez que só agora a Câmara Municipal tenha tido esta actuação.

Usou da palavra o Presidente da Câmara Municipal para esclarecer as questões colocadas, com o historial do processo.

A Presidente da Mesa pediu brevidade em relação à discussão das moções.

O eleito Paulo Espírito Santo devolveu à bancada da CDU o epíteto de prepotência que utilizou para com a Câmara Municipal, justificando esta situação.

O eleito Vasco d' Aguiar apresentou cópia de correspondência sobre este assunto, referindo que a CDU retirou a propaganda sobre as eleições para a Assembleia da República, sendo substituída por propaganda sobre o jornal Avante, festa do Avante e aumento do IVA. Reforçou que há perseguição ao

Partido Comunista Português e à sua propaganda política. Houve aplausos de algum público presente, o que levou o eleito Paulo Espírito Santo a recordar uma Assembleia Municipal no Casalinho com situação semelhante, felicitando a Presidente da Mesa por ter permitido os aplausos. Considerou que o ofício em que o Partido Comunista não reconhece legitimidade ao poder democrático é que está em causa e que a atitude presente nesse ofício é manifestamente prepotente.

O Presidente da Câmara Municipal recordou, com exemplos, atitudes que foram tomadas por anteriores executivos, de retirada de propaganda política. A diferença, considerou, é que actualmente se fez cumprir a lei depois de informar.

O eleito Ricardo Hipólito referiu que não concordava com manifestações do público durante a Assembleia. Considerou que não houve igualdade de tratamento e que o assunto se pode resolver de outro modo.

Usou da palavra o eleito João Abílio Rosa para dizer que considerava que as referências ao passado não o atingem e que estas não têm agora cabimento.

A eleita Sónia Sanfona referiu que ainda bem que há alguém que dá conhecimento do que foi o passado, comparando comportamentos actuais com os passados. Questionou Vasco d' Aguiar sobre porque é que afirmou não cumprir o que está legislado, ao que Vasco d' Aguiar respondeu "como é que se manda retirar o que já não está colocado há vários dias". Deu esclarecimentos sobre a resposta da CDU ao ofício da Câmara Municipal. Voltou a perguntar porque não foram retiradas outras estruturas que se encontram nos locais já referidos. Considerou não merecer o tom jocoso que o Presidente da Câmara Municipal utilizou para se lhe dirigir.

Usou da palavra a Vereadora Vanda Nunes. Referiu a aplicação abstracta da lei para justificar a actuação da Câmara Municipal.

Houve aplausos de alguns elementos do público.

A Presidente da Mesa passou à votação da moção número quatro.

Foi a mesma rejeitada por maioria, com onze votos contra e cinco votos a favor.

De seguida, a Presidente da Mesa chamou a atenção para tendências que não dignificam este órgão, reforçando a ideia que a discussão deve ser exaustiva.

Apresentou resposta a pedido de parecer sobre indisciplina na sala de reuniões, dado pela Associação Nacional de Municípios Portugueses.

O eleito Ricardo Hipólito recordou o que o Regimento da Assembleia Municipal refere no que se relaciona com as respostas por escrito. Colocou questões sobre a utilização do Parque do Carril no que se refere a taxas aos agricultores, sem análise da Assembleia Municipal, considerando que as taxas não estão a ser publicitadas de acordo com a lei.

O eleito Vasco d' Aguiar questionou sobre a aquisição de jornais e revistas para a Biblioteca Municipal e qual a economia desta medida.

A Presidente da Mesa respondeu ao eleito Ricardo Hipólito sobre a correspondência, referindo que ia ser dada resposta.

De seguida, pediu a intervenção do grupo que se encontra a rever o Regimento da Assembleia, ao que respondeu a eleita Sónia Sanfona, entregando à mesa uma cópia para análise, de acordo com as suas competências. Disse que, uma vez efectuada esta análise, estará o mesmo pronto a ser colocado à votação na próxima sessão.

Interveio o Presidente da Câmara para esclarecer a situação de taxas do mercado de frutas do Parque do Carril e para informar os títulos dos jornais e revistas que deixaram de ser comprados para a Biblioteca Municipal.

O eleito Paulo Espírito Santo solicitou relevação de falta da última Assembleia Municipal, o que foi aprovado por unanimidade.

A Presidente da Mesa referiu-se aos requerimentos emanados da CDU e solicitou que fossem assinados.

### **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

**Ponto um** - *Apreciação da Informação Escrita a apresentar pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal acerca da Actividade do Município e da sua situação Financeira, ao abrigo da alínea e) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro.*

A Presidente da Mesa passou a palavra ao Presidente da Câmara para informar sobre a actividade do Município e para esclarecer a informação escrita.

Este ponto foi posto à discussão não tendo havido intervenções.

**Ponto dois- *Contribuição Autárquica para o Ano 2002 a cobrar em 2003.***

O eleito Ricardo Hipólito considerou que o valor proposto é elevado, quando outros aumentos foram significativos e que houve aumentos menores em concelhos vizinhos.

Interveio o eleito Luís Cristóvão para informar que as receitas adequadas discriminam positivamente os municípios mais desenvolvidos.

O Presidente da Câmara Municipal informou que os aumento foi zero.

Colocado este ponto à votação foi aprovado por maioria com onze votos a favor e cinco votos contra.

**Ponto três- *Derrama para o ano 2003***

O eleito Ricardo Hipólito questionou sobre o destino da Derrama, tendo sido esclarecido pelo Presidente da Câmara.

O eleito Paulo Espírito Santo esclareceu que não há aumentos.

O Presidente da Câmara Municipal leu o que consta nas certidões da Câmara Municipal.

Colocado este ponto à votação foi aprovado por maioria, com onze votos a favor e cinco votos contra.

**Ponto quatro- *Proposta N.º 3 (Rectificação) – Regulamento do PDM – Art.º 17º - Espaços Industriais.***

Não houve inscrições para discussão deste ponto.

Posto o mesmo à votação foi aprovado por unanimidade.

**Ponto cinco- *Atribuição de Menção de Mérito Excepcional ao funcionário António Fernando Baptista Ferreira.***

O eleito Ricardo Hipólito interveio para tecer elogios ao funcionário manifestando a sua tristeza por não ter havido um membro da Câmara que tenha pedido louvor para o mesmo.

O Presidente da Câmara deu os esclarecimentos devidos, sobre atribuição de menções de mérito a funcionários.

Colocado o ponto à votação foi aprovado por unanimidade.

**Ponto seis - *Proposta – Atribuição de Menção de Mérito Excepcional ao funcionário Mário Faria da Rama***

A Presidente da Mesa pôs este ponto à discussão, não tendo havido intervenções.

Posto o ponto à votação foi aprovado por unanimidade.

**Ponto sete-** *Proposta – Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo.*

A Presidente da Mesa pôs este ponto à discussão. Não tendo havido intervenções, foi colocado à votação e aprovado por unanimidade.

### **PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA**

Concluída a ordem de trabalhos e havendo diversa assistência na sala, a Presidente da Mesa informou que estava aberto o período para intervenção do público e que os munícipes presentes apenas poderiam usar da palavra por uma única vez, por um período máximo de cinco minutos, devendo preencher, para o efeito, uma ficha de inscrição.

Interveio o munícipe António Cavaca Calarrão para ser esclarecido sobre a Rua da Bagageira.

Foi passada a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que informou que o Plano de Pormenor da Bagageira está em elaboração.

A munícipe Lily da Nóbrega Guilherme usou da palavra para informar que sobre a propaganda do PCP já foi apresentada queixa junto do Ministério Público. Informou, ainda, que presenciaram a retirada da faixa da CGTP, tendo opinado sobre esta situação.

Não se registando mais intervenções dos munícipes, a Presidente da Mesa deu por esgotado este período e colocou à aprovação a minuta da acta da sessão, para efeitos de execução imediata das deliberações. A minuta foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo para tratar foi, pela Presidente da Mesa, encerrada a sessão, da qual para constar se redigiu a presente acta, que vai pelos membros da Mesa ser assinada.

Presidente: \_\_\_\_\_

1.º Secretário: \_\_\_\_\_

2.º Secretário: \_\_\_\_\_

/O.C.

